

# Cesar Nascimento – Poema náutico

Como querer te comparar ao mar  
Se o mar é parte do que cabe em ti,  
E se o resumo disso que senti  
É o só desejo de te navegar?

Por ti me ponho a enfrentar o mar,  
E navegar-te é meu maior prazer.  
E além de tudo que eu puder dizer,  
Conservo o sonho e o querer te amar.

Mas eis que surge na procela um vão,  
E o vento, a onda, escuridão sem fim  
E o mais que habita tua imensidão  
Transtornam nauta e nau em não e sim,

Como se o vento os quisesse virar,  
E o navegante não dá mais de si  
E o rivaliza e joga a vela ao mar,  
Eis que disposto a naufragar em ti.

**Cesar Nascimento, Nuvem**